

TRABALHADORES NA LUTA PELO PAGAMENTO DA U.R.P. JÁ!

Os trabalhadores Petroleiros realizaram um Ato, em frente à sede da Petrobrás, exigindo o cumprimento por parte da Gerência da UN + Gerência do Jurídico, da assinatura e homologação do acordo de pagamento da URP.

A categoria não admite mais nenhuma protelação, desculpa e/ou enrolação, já que tudo foi negociado, deliberado em assembléia, só faltando a Petrobrás pagar. Participaram petroleiros da ativa, aposentados, pensionistas, anistiados, terceirizados, inclusive representação dos novos. É somente com a unidade e luta da categoria que conseguiremos receber o que é de direito dos trabalhadores.

Ficou definido que se não houver a assinatura, homologação e o pagamento imediato, o próximo passo será a ocupação da sede da Petrobrás pelos trabalhadores e familiares.

Após o Ato uma comissão formada por representantes do Sindipetro AL/SE, Aspene e Ambep participaram de reunião com o jurídico da UN, ficando definido que o Acordo deveria ser assinado com os cálculos efetuados no momento e caso necessitasse de correção mensal fosse definido um índice para tal que não gerasse um novo cálculo no Rio de Janeiro.

O Jurídico ficou de efetivar o acordado o mais breve possível.



PETROLEIROS NA LUTA CONTRA AS MENTIRAS DO GOVERNO LULA E DA PETROBRÁS! ATO NO DIA 1º DE ABRIL

O dia 1º de abril será marcado por mobilizações em todo Brasil. Será um dia de luta contra as mentiras do governo Lula. A luta contra a transposição do Rio São Francisco será a principal bandeira, pois essa é uma das maiores mentiras da atualidade, já que a obra faraônica está a serviço das empreiteiras, latifundiários e usineiros e não para acabar com a sede da população pobre de nossa região.

Aproveitaremos para expor também as mentiras da Petrobrás.



- **ANISTIA:** a Petrobrás não cumpre a Lei de Anistia que garante o retorno dos trabalhadores da ex-Petromisa. A empresa que prega o discurso de "empresa cidadã" é a mesma que mantém desempregados mais de 500 trabalhadores.

- **PLR:** apesar de ser lei, na Petrobrás quase 80% da sua "Força de Trabalho" não tem direito à Participação nos Lucros e Resultados, ou seja, os trabalhadores terceirizados que, assim como os trabalhadores efetivos, são responsáveis pelos grandiosos lucros da empresa, nada recebem das empresas contratadas. Além do que os próprios trabalhadores efetivos são discriminados na participação dos lucros e resultados já

que o pagamento não é linear.

- **ISONOMIA:** os novos empregados da empresa não têm direito ao mesmo plano de previdência complementar (PETROS) e não podem incluir seus pais na AMS, como os antigos. Isso sem falar nos Aposentados que não recebem o mesmo reajuste salarial dos trabalhadores da ativa, não recebem PLR e outros benefícios.
- Trabalhos iguais, Direitos iguais é mentira na Petrobrás!

"Dia da mentira do governo e da verdade dos Movimentos Sociais"

Local: Cidade de Própria/SE, concentração às margens do Velho Chico (09:00 h).



SINDIPETROAL/SE

Aracaju-SE, rua Siriri, 629, centro, 49.010-450 - (079) 4009-1866 e-mail: sindipetro-se@sindipetroalse.org.br, imprensa@sindipetroalse.org.br,
Carmópolis-SE, rua Aristides Ferreira Leite, 40 - tel.: (79) 3277.1068 e-mail: sindipetro-cp@sindipetroalse.org.br, Maceió-AL, rua do Imperador,
389, 57.020-670 - Tel.: (082) 3221.0735 e-mail: sindipetro@uol.com.br - **Jornalista Responsável:** Pedro Roberto (mtb 486-AL) **Editoração eletrônica:** Maurina Lima (CI 605.958) - Esta publicação é de responsabilidade da diretoria colegiada do Sindipetro AL/SE.
Tiragem: 5.500 exemplares - **Visite nossa página:** <http://www.sindipetroalse.org.br>

Eleições

SINDIPETRO AL/SE - Sindicato Unificado dos Trabalhadores Petroleiros, Petroquímicos, Químicos e Plásticos dos Estados de Alagoas e Sergipe. CGC 12.318.549/0001-08. E-mail: sindipetroalse@sindipetroalse.org.br

Rua Siriri, 615/629 - Centro Aracaju/SE CEP 49010-450 Tel/Fax (079) 4009-1866;
Rua do Imperador, 389, Centro, Maceió/AL, CEP - Tel/Fax (82)3221-0249;

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES DO SINDIPETRO AL/SE 2008
Mandato 2008/2011

Pelo presente edital, A Comissão Eleitoral constituída e votada nas assembleias realizadas em 26 e 27 de fevereiro, **Convoca** na forma prevista no Estatuto, nos art. 54 e 55 e seus incisos, as Eleições para Direção Colegiada e do Conselho Fiscal para o triênio 2008/2011, conforme calendário votado em assembleia:

1. período de Registro de Chapas e de Candidatos ao Conselho Fiscal será de 27 de março a 17 de abril, no horário de 8 às 18 horas, nas sedes do Sindipetro AL/SE, em Aracaju - Rua Siriri, 629 - Centro; e em Maceió - Rua do Imperador, 389 - Centro.

2. Período de impugnação de candidaturas - 23 a 28 de abril, das 8 às 18 horas;

3. Período de Votação - ocorrerá nos dias 27, 28, 29 de maio das 7:00 às 18:00, a Primeira Votação.

Caso não seja obtido o quorum na primeira votação, segunda votação será realizada nos dias **10, 11, 12 de junho das 7:00 às 18:00.**

4. A apuração dos resultados - será iniciada após o encerramento da votação ou às 8:00 horas do dia seguinte da votação, conforme entendimento da Comissão Eleitoral. **5. Os locais de votação** - serão distribuídos em 14 (quatorze) urnas, sendo 5 (cinco) no Estado de Alagoas: Uma urna na sede do sindicato, rua do Imperador, 389, Maceió - AL; 1 (uma) urna na BRASKEM; 1 (uma) no LIFAL e Itinerante; 1 (uma) na Estação de Pilar; 1 (uma) itinerante para cobrir fábricas, sondas, Estação de Furado, Transpetro, São Miguel dos Campos e P-16; e 9 (nove) em Sergipe: 1 (uma) urna na sede do sindicato, Rua Siriri, 629, Aracaju/SE; 2 (duas) urnas na Sede da Petrobrás, rua Acre; 1 (uma) na FAFEN; 1 (uma) no Restaurante de CP, 01 (uma) na sub-sede do Sindipetro em CP; 1 (uma) no embarque e desembarque do Aeroporto de Aracaju, que depois se deslocará para o Complexo de Atalaia e 2 (duas) itinerantes que coletarão votos nas áreas isoladas, sondas, restaurantes de Jordão, Siriri e Riachuelo e nas empresas onde existem filiados, conforme entendimento da Comissão Eleitoral.

6. Os demais prazos previstos no Estatuto - 2/06 - Publicação dos resultados no primeiro turno e 16 de junho no segundo turno; Prazo de Recurso inicia com a publicação do resultado das eleições; 27/06 - Posse da Direção e dos membros do Conselho Fiscal para o mandato 2008/2011 Aracaju, 18 de março de 2008

COMISSÃO ELEITORAL

Ademir Alves de Souza
Antônio Cardozo de Souza
Dalvacir Azevedo de Góis
Nailson de Oliveira Moura

Marcos Barboza Cruz
Halisson Tenório Ferreira
Wellington de Oliveira Costa

Plenária sobre Petros

Nos dias 27 e 28 de maio, o SINDIPETRO AL/SE realizará **Plenária sobre Petros** em Aracaju e Maceió, respectivamente. Queremos realizar uma grande atividade com a presença dos membros dos Conselheiros Deliberativos e Fiscal - Paulo Brandão, Ivan Barreto, Fernando Siqueira e Guilherme Vasconcelos.

Será debatida a situação do Plano Petros BD e sua sustentabilidade. A repactuação também será tema de discussão sobre os que repactuaram, os que não repactuaram, como ficarão. A questão das duas tabelas salariais será debatida também.

Participem. Essa é uma atividade que interessa a toda a nossa categoria, ativos e aposentados. Em Aracaju, a atividade acontecerá no auditório da Aspene. Em Maceió, a Plenária acontece no auditório do Sindicato.

Anistia e Demitidos da ex-Petromisa

O SINDIPETRO AL/SE convoca a todos Anistiados e Demitidos da ex-PETROMISA para a nossa **reunião mensal** a realizar-se no dia **27/03 às 18:30h** na **Sede do Sindicato em Aracaju**, que contará com a presença do Dr. Thiago, que dará os informes dos processos da lei nº. 10.790, e do grupo de companheiros que foi à Brasília - Sueli Calil, Edvaldo da Cruz (Passarinho) e Maria Auxiliadora (Dôra) - que colocarão os informes do andamento dos processos que estão na CEI pela lei nº. 8.878. Contamos com presença de todos os interessados para os esclarecimentos necessários para que não haja dúvidas de informação.

Agora vamos definir o nome da Chapa

Os trabalhadores responderam ao chamado da diretoria do Sindipetro AL/SE, sugerindo nomes para chapa do seu sindicato. Vários nomes foram apresentados, muitos com defesas que pareciam que estávamos em um plenário de debates nos congressos estudantis ou de trabalhadores.

Mas precisamos de apenas um nome. Vamos fazer a enquete para definir o mais votado.

Basta que cada trabalhador vote através da enquete que encontra no site ou na pesquisa.

Participe! Escolha um dos nomes listados:

01- RESISTÊNCIA E LUTA!

(Permanecer com nome da eleição passada);

02- UNIÃO DOS PETROLEIROS -

Para Resistir e Lutar!

03-UNIDADE NACIONAL DOS PETROLEIROS;

04- UNIÃO E LUTA DOS PETROLEIROS;

05- UNIDADE NA LUTA;

06- RESISTÊNCIA E LUTA EM DEFESA DOS TRABALHADORES;

07- UNIDADE SÓ COM RESISTÊNCIA E LUTA;

08 - A VOZ DO TRABALHADOR.



SERTEL COMETE ILEGALIDADE CONTRA TRABALHADORES!

Não é novidade alguma o assédio da SERTEL com seus funcionários, só que agora a coisa passou dos limites. Várias situações autoritárias vinham acontecendo como o assédio moral, punições, abusos, jornadas excessivas, não pagamentos de horas extras, descontos, desrespeitos, descumprimento do contrato, etc. Estávamos avisando e exigindo da fiscalização/gerenciamento do contrato (Petrobrás), atuação e posições mais rigorosas no cumprimento do mesmo, como isto não aconteceu, os trabalhadores começaram a reivindicar seus direitos contratuais. A empresa indo de encontro ao direito legal de organização, demitiu dois trabalhadores na tentativa de impedir qualquer manifestação coletiva.

É inadmissível que no século XXI, uma empresa como a Petrobrás permita que isso aconteça no campo de Carmópolis (Riachuelo).

A Direção do Sindipetro AL/SE fará intervenções em todas as instâncias para reverter estas demissões, pois estes trabalhadores são antigos na UN-SE/AL, respeitados, qualificados e jamais cometeram qualquer ato que validasse suas demissões, aliás, uma empresa em que já aconteceram duas mortes no mesmo contrato, em menos de um ano, é que tem algo errado em sua administração.

Acorda fiscalização e gerência do contrato, senão será tarde demais!

Denúncias

MUDANÇA DE CONTRATO DEIXA OS TRABALHADORES APREENSIVOS

É fato e notório que a cada mudança de contrato nas empreiteiras que atuam na Petrobrás, os trabalhadores ficam mais apreensivos. Os operários passam pela aflição do desemprego, da incerteza de serem aproveitados pela nova empresa contratada e até mesmo podem ser vítimas dos famigerados calotes. Além dessas mudanças, os trabalhadores também ficam sem a cobertura de um acordo coletivo de trabalho. Com a presença de uma nova contratada, inicia-se todo um esforço dos trabalhadores e do Sindipetro AL/SE para a conquista de um novo acordo, que garanta direitos no campo social, sindical, saúde e segurança no trabalho. Infelizmente, todos os trabalhadores terceirizados da Petrobrás vivem essa situação. Em Carmópolis não é diferente. A Selco Engenharia está sendo substituída pela ACF, a Norserge vai embora e em seu lugar entra a Protur e por aí vai. Estamos de olho nessas substituições e vamos exigir de todas as "gatas" que cada acordo coletivo seja preservado. Não vamos permitir que as condições de trabalho sejam precarizadas.

TRABALHADORES ACORDAM E FAZEM MOBILIZAÇÃO NA HERINGER

Os trabalhadores da misturadora "Fertilizantes Heringer", não suportando o nível de exploração a que vinham sendo submetidos, se organizaram e fizeram uma mobilização em busca de aumento da PLR, do Visa-Compra (vale-fome) e dos pisos salariais que são os mais baixos de todas as unidades daquela empresa.

Este movimento teve a participação fundamental do Sindipetro AL/SE e de uma comissão eleita pelos trabalhadores, que conseguiram negociar um adiantamento de 4% de salário, elevação do piso salarial em torno de 8% e a futura elevação do Visa-Compra a partir de maio/2008, para finalizar o movimento naquela data e continuarem em estado de greve.

Apesar de não existir possibilidade do aumento da PLR, pois o acordo já havia sido assinado, foi definida e entregue uma Pauta de reivindicações com vários itens, inclusive de um Plano de Cargos e Salários (PCS), produtividade, periculosidade/insalubridade, reajuste salarial, redução do desconto de alimentação e transporte, plano odontológico, água potável, entre outras.

Os trabalhadores exigem a equiparação salarial com os trabalhadores de Camaçari/BA, já que produzem tão quanto, ou mais, que aquela unidade.

Tudo isso será negociado até a data base da categoria que é 1º de maio/2008 e já tem nova reunião marcada com a gerência da empresa no dia 08/04/2008 às 09:00 h.

O mais importante foi o processo de organização da classe, suas filiações a entidade que os representa e conseqüentemente a construção e negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2008/2009.

Mais um exemplo de que "Só a luta muda a vida!".

Em Alagoas

Trabalhadores da Mills devem seguir exemplo dos companheiros de Camaçari que conquistaram 9,5% de reajuste

Os trabalhadores da indústria da construção civil, montagem e manutenção de Camaçari/BA conquistaram um reajuste de 9,5% depois de uma greve que foi iniciada no dia 21 de fevereiro só terminou na última quarta-feira (19). O reajuste ficou acima dos 9,21% concedido pelo governo ao salário mínimo. Comparado ao INPC do período de 4,79%, o índice conquistado pela categoria corresponde a 4,5% de aumento real. A conquista dos companheiros de Camaçari representa uma vitória expressiva que deve servir de referência para a luta de outras categorias. A mobilização dos companheiros

comprova que este é o momento de se aproveitar o crescimento econômico do país, com o objetivo de garantir aumento real de salários e melhorias concretas nas relações de trabalho.

Esse exemplo também deve servir para os trabalhadores da Mills que atuam na Braskem. Se o Sindicato da Construção Civil de Alagoas é ausente da base, cabe aos próprios trabalhadores iniciar uma série de mobilizações para arrancar do patronato um acordo decente e um piso salarial melhor. O que não dá para admitir é que os trabalhadores continuem comendo o pão que o diabo amassou sem reagir,

enquanto o setor pula de alegria com o aumento de lucro. Se os trabalhadores da Mills querem apoio, podem contar com a ajuda e solidariedade do Sindipetro AL/SE. Este é o momento de todos dá uma arrancada para garantir a recuperação do poder de compra dos salários. O empresariado da construção civil não tem do que se queixar, pois medidas como o Programa de Aceleração do Crescimento, abertura de linhas de crédito e redução de impostos da cesta básica da construção estão fazendo o setor rir à toa. Agora chegou a nossa vez de puxar a corda para o nosso lado. Só conquista quem luta!

Trabalhadores exigem que Lifal pague a produtividade determinada pela Justiça

Até agora a direção do Lifal não respondeu ao ofício do Sindipetro AL/SE contendo a proposta dos trabalhadores sobre o pagamento da produtividade atrasada. O Sindicato realizou assembléias e a categoria decidiu parcelar o pagamento da dívida em três vezes. A Justiça já determinou a quitação da produtividade de 1998, 1999, 2000, 2001, mas o presidente do laboratório faz de conta que não deve nada aos servidores.

Os trabalhadores cansaram de esperar e o limite da paciência já se esgotou. O presidente do Lifal precisa dizer se a empresa aceita ou não a proposta feita. Não vamos admitir mais demora e embromação de quem quer que seja. O recado está dado. Se o Lifal não quer resolver essa pendência por bem, certamente vai sentir o peso da mobilização da categoria cobrando o pagamento imediato da produtividade.

Assembléias terminam nesta semana e irão definir rumos da campanha dos químicos

O Sindipetro AL/SE ainda está realizando assembléias com os trabalhadores de turno e administrativo da Braskem para definir a posição da categoria quanto ao fechamento da Convenção Coletiva. Na próxima semana, o Sindicato estará divulgando o resultado das assembléias que irão definir os rumos da campanha. Os trabalhadores estão avaliando a última proposta da empresa de 6,2% e mais a inclusão de trabalhadores casados e solteiros sem dependentes no auxílio educação. Tal proposta está intimamente condicionada à prorrogação da atual Convenção. Proposta que os operários já tinham rejeitado em assembléias anteriores.

A direção do Sindipetro AL/SE vai aguardar o resultado das assembléias, para definir os rumos da campanha. O que não admitimos é imposição patronal seja ela qual for. As empresas devem respeitar a decisão soberana das assembléias, assim como nós respeitamos qualquer deliberação que os companheiros venham a tomar.

e-mail: zedoleo@sindipetroalse.org.br



Zé do Óleo

Lembrando que 28 de março tem reunião do CONREP, em MACEIÓ

No dia 28 de março (sexta-feira), ocorrerá reunião do Conselho de Representante do Sindipetro AL/SE – CONREP, que é composto pelos diretores do Sindicato, conselheiros fiscais e diretores da ABCP/Fundo de Greve. A reunião será realizada às 13 horas, na sede do Sindicato, em Maceió, Rua do Imperador, 389, Centro, Maceió. Os conselheiros que desejam transporte e liberação, devem confirmar a sua participação junto à secretária do Sindicato em Aracaju e Maceió.

NOTA DE FALECIMENTO

É com pesar que comunicamos o falecimento do companheiro aposentado Maurício Costa Santos, conhecido popularmente por "Canarinho". Ele foi vítima de assalto em sua propriedade no município de Lagarto. O companheiro trabalhou por muito tempo no Wire-Line. A direção do Sindipetro AL/SE se solidariza com seus familiares neste momento de pesar.

AGENDA

28 de março – às 13h Conselho de Representantes em Maceió

8 a 20 – Sindipetro AL/SE participa da Delegação de Sindicalistas que visitarão o Equador e a Venezuela;

05 de abril – Reunião da Conlutas Nordeste, em São Luis do Maranhão;

19 a 21 de abril – Seminário de Reestruturação e Terceirização, em Aracaju. *Faça sua inscrição;*

27 e 28 de maio – Encontro com os Conselheiros da PETROS: Paulo Brandão, Fernando Siqueira, Ivan Barreto e Guilherme Vasconcelos. Em Aracaju e Maceió;

03 a 06 de julho – 1º Congresso da CONLUTAS em Betim-MG;

07 e 08 de julho – ELAC – Encontro Latino Americano Caribenho, em Betim, MG-Brasil.

15 e 16 de maio, na OAB/SE: ATO e Seminário contra Criminalização dos Movimentos Sociais e Sindicatos (Campanha Nacional promovida pela Conlutas, Sindicatos, Movimentos Sociais e entidades da sociedade civil, a exemplo da ABRAT, OAB, AEPETRO etc.

TUDO VALE PARA SER SUTUR NO PÓLO ATALAIÁ!

(OS ÓRFÃOS DE SÉRGIO ALMEIDA)

Em virtude do processo nefasto implementado pela Petrobrás de remuneração variável, alguns trabalhadores esqueceram da luta de classe e apenas vislumbram o crescimento individual, passando por cima de tudo e de todos para alcançar seu crescimento financeiro.

O pior é que alguns possuem função de supervisão e para isto chegam ao cúmulo de esquecer até as necessidades da própria Petrobrás, negligenciando, deixando áreas esquecidas, estações abandonadas, com o único critério de mostrar a necessidade do SUTUR.

Veiculou-se a idéia iluminada de retirar o operador da ECA-IV, ou seja, uma estação com 12 compressores de gás e um gerador monstruoso pode ficar desabitada, mas no turno tem que ter supervisor. Só o valor acrescido a estes poucos salários (turno dos supervisores) implantam no turno um quantitativo considerável de operadores, que é a necessidade maior e a viabilidade operacional do pólo.

Na ambição de conseguir o prometido pela antiga gerência alguns se tornaram autoritários, discriminam e assediam os mais novos, forçam aos mesmos trabalhos nos finais de semana em substituição mesmo

sendo estes de regime administrativo, impossibilitam a implantação de turno, desqualificam, pressionam, gerando um clima desagregador e de pura insatisfação..

O mais interessante é que os mesmos que no passado se utilizaram destas condições, negociavam dobras e folgas, hoje criam impossibilidades e/ou dificultam aos operadores terminarem seus estudos universitários.

O pior e ilegal, descumprem o ACT criando o Banco de Horas que tanto lutamos para retirar do acordo, uma das maiores conquistas nossa que inclusive a FUP defendia o contrário. Os novos do administrativo quando substituem alguém do turno não recebem em dinheiro, são obrigados a guardas na casa e folgar na data estipulada pela supervisão e quando existe a necessidade de ficar durante o horário de almoço não são apontadas as duas horas, acreditem!

Em reunião com o gerente atual ficou provado e comprovado que não existe necessidade alguma de Supervisores no turno, aliás, há anos é assim e não alterou nada para justificar tal idéia. Já basta a idéia descabida e inconcebida do vestiário único.

Implantação de turnos para os operadores novos sim! SUTUR não!

SALÁRIO E AMS EM RISCO

Aposentadoria e afastamento médico do petroleiro na ativa

A FNP cobrou da Petrobras uma posição quanto à decisão do STF (Superior Tribunal Federal) sobre o petroleiro se aposentar pelo INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) e continuar na ativa. Desde que o STF promulgou a decisão, a Petrobras disse que o departamento jurídico estava analisando o assunto. Agora a empresa nos respondeu, mas disse que se houver afastamento médico o ônus será totalmente do trabalhador. Isso porque o pagamento da AMS (Assistência Médica Supletiva) e da Petros é descontado do salário do petroleiro da ativa. Até o 15º dia de afastamento, o trabalhador fica por conta da empresa. A partir do 16º dia, o funcionário fica por conta do INSS, mas, neste caso, o INSS não vai se responsabilizar porque o trabalhador já é aposentado e o Instituto não paga e nem acumula benefícios, como: aposentadoria e auxílio-doença, por exemplo. A empresa informou que o desconto da AMS após o 16º dia poderá ser feito por meio de boleto bancário. Para isso, terá que ser feito um aditivo no Acordo Coletivo de Trabalho. Após 90 dias de afastamento, a Petrobras perguntará ao trabalhador se ele tem interesse em pagar a Petros pelas duas partes. A empresa só paga a parte dela até 90 dias. Depois disso, caberia ao afastado a

parte dele e a da Petrobrás. Mais ou menos 590 pessoas já estão aposentadas em todo o sistema Petrobras. Desses, já existem três casos de afastamento médico. Quem se aposentar por fora sem utilizar o **Plisma** corre o risco de perder a AMS. Mesmo quem já tem o direito a se aposentar pela Petros tem complicação para se aposentar só pelo INSS e continuar na ativa, se ocorrer afastamento médico. Por exemplo, para o trabalhador se aposentar com a complementação da Petros é preciso se desligar da Petrobrás. Para isso, o petroleiro terá que passar por exame médico demissional. Enquanto ele estiver de licença médica, não será possível. Logo, ele não conseguirá se desligar da empresa para receber pela Petros. A empresa afirmou que após conversa com a FNP e a FUP, as informações serão repassadas por meio do *Informando*. Ela colocou que o petroleiro tem particularidade na assistência médica e Previdência complementar. Quem não tem Petros BD e Petros-2 e for acidentado ou ficar doente tem cobertura da Petrobrás para três anos. Após esse tempo, é só o INSS.

(FONTE: SINDIPETRO - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP)

"A reintegração dos trabalhadores é um compromisso pessoal, político e histórico". Zé Eduardo.

Queremos nossos companheiros de volta! Dijaci, Paulo Roberto (Bob), Emanuel da Silva, demais companheiros da GREVE 94 e 95, de outras regiões e anistiados da ex-Petromisa. ANISTIA É LEI. CUMPRA-SE!